



SIMULAÇÃO DE PROVA PRÁTICA DE HISTOLOGIA HUMANA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eulalia Kely Da Costa Lima¹
Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha²

RESUMO

A monitoria acadêmica, por meio do Programa de Bolsa Monitoria (PBM), constitui um espaço de integração entre ensino e aprendizagem, possibilitando ao aluno-monitor desenvolver habilidades didáticas e aprofundar o conhecimento sobre os conteúdos trabalhados. Nesse contexto, a simulação de prática em Histologia Humana surge como uma estratégia metodológica que aproxima os estudantes da realidade avaliativa, estimulando a participação ativa e a consolidação do aprendizado. Com o objetivo de proporcionar aos estudantes um ambiente de estudo que simule a avaliação prática e consolide o conhecimento das aulas práticas, foi desenvolvida a presente atividade de monitoria. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito da monitoria acadêmica da disciplina de Embriologia e Histologia Humana do curso de Enfermagem, em setembro de 2025. O encontro presencial ocorreu no Laboratório de Microscopia da Universidade, no horário do almoço (13h às 14h). A atividade consistiu na simulação de um circuito prático, onde os alunos percorriam as estações com lâminas histológicas dos tecidos epiteliais de revestimento e glandular e tecidos conjuntivos, dispostas nos microscópios, simulando o formato da prova oficial. Em cada estação, eram exigidos, por meio de questões teóricas, a identificação de tecidos, estruturas, funções ou características morfológicas. Ao final da simulação, os alunos responderam, de maneira anônima e voluntária, um questionário com três perguntas, a fim de avaliar a percepção dos estudantes diante da atividade proposta e a sua contribuição no aprendizado. Na simulação, 10 estudantes estavam presentes e foi possível a vivência de um cenário de prova prática, promovendo maior segurança e contato com a metodologia avaliativa. Entretanto, evidenciou-se maior dificuldade na visualização de estruturas e tecidos complexos, como as glândulas. O feedback coletado após a atividade mostrou que a simulação foi bem recebida pelos alunos, destacando que a ação favoreceu a aprendizagem ativa dos conteúdos abordados. A experiência do circuito prático proporcionou ao aluno-monitor a avaliação da própria didática, evidenciando quais temáticas precisam de uma abordagem metodológica diferente para melhor absorção do conteúdo. Além disso, a vivência da atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, de comunicação e liderança, essenciais para o futuro profissional na área da saúde. Conclui-se que a realização da simulação prática representou uma experiência significativa e de crescimento mútuo. Além de auxiliar os estudantes na preparação para a avaliação, a atividade permitiu ao aluno-monitor refletir sobre a própria prática pedagógica, aprimorando o domínio dos conteúdos de Histologia Humana e desenvolvendo habilidades de comunicação, organização e didática, fundamentais para a formação acadêmica e profissional. Ressalta-se, ainda, que o PBM mostrou-se fundamental para viabilizar essa vivência, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e a formação integral dos envolvidos.

Palavras-chave: tutoria; ensino; exercício de simulação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, eulaliakelly00@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, rebecarocha@unilab.edu.br²